



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 5/2012

----- Ata da reunião ordinária realizada aos catorze dias do mês de março do ano de dois mil e doze. -----

----- Aos catorze dias do mês de março de dois mil e doze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente da Câmara, António José Ascensão Fraga, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrava-se ausente por estar presente em duas reuniões: de manhã com o Senhor Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Dr. Miguel Relvas, na Comurbeiras e de tarde, com o Senhor Secretário de Estado da Administração Local, sobre o modelo de governação das comunidades intermunicipais, atribuições e competências das comunidades intermunicipais, lei das finanças locais, relações das comunidades intermunicipais com o Estado e reorganização administrativa territorial autárquica, falta que foi considerada justificada. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

1. Aprovação da ata da reunião anterior.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia

3.1. Apreciação da comunicação, datada de 12-02-2012, remetida pelo “Trilho de Ideias” e deliberação sobre o arrendamento da sala da antiga Escola da Senhora dos Verdes, para o desenvolvimento das suas atividades.

3.2. Pedido de subsídio formulado pela “Despertar do Silêncio – Associação de Surdos da Guarda”, datado de 13 de fevereiro de 2012.

3.3. Ratificação dos atos praticados constantes na informação nº 21/2012/ABS.P, datada de 07 de março de 2012, referente às aquisições de serviços – requisições.

4. Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências.

Aprovação da ata da reunião anterior.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia indagou sobre se as suas alterações à ata foram introduzidas, ao que lhe foi respondido afirmativamente. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso efetuou uma observação relativamente ao que sucedeu com a ata da reunião anterior, no que diz respeito às alterações que propôs para serem introduzidas na mesma. Salientou que, quando lhe são dadas as atas para subscrever, subscreve-as na convicção de que as suas alterações foram consideradas. Entende que, com o que ocorreu (uma das suas alterações não ter sido considerada), cada vez que efetuar alterações, terá que reler a ata para poder, depois, aprová-la. Considera que é um inconveniente na boa condução da reunião e da ordem de trabalhos.-----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga concordou que realmente poderá causar algum atraso na condução da reunião todavia, da sua parte, não vê impedimento em que o Senhor Vereador releia as atas.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia entende que, em vez de se proceder à leitura da ata, também se pode interrogar sobre se as alterações foram, efetivamente, introduzidas. Prosseguiu dizendo que há justificações para que isso ocorra (as alterações não serem consideradas) contudo, a redacção da ata, da responsabilidade da Senhora Chefe da Divisão de Administração Geral, deve transmitir que não foram introduzidas as alterações. Entende que ficam legitimadas, as duas partes, para ter este comportamento.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que o Senhor Presidente sempre falou que não interferia na redacção das atas, todavia verificou que não é assim e, as omissões na ata anterior, pode sempre redizê-las na ata seguinte.-----

Prosseguiu referindo que vai proferir aquilo que disse anteriormente: para ele é lamentável que o Senhor Presidente da Câmara não resida no Concelho de Manteigas e acha que é muito importante a opção que ele fez, de não ter residência permanente em Manteigas.-----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga salientou que a Câmara Municipal opera como uma equipa e, o facto do Senhor Presidente não residir, permanentemente, em Manteigas, não retira a eficácia da sua atuação e, observe-se, que não será o único caso no País.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso frisou que era a sua opinião.----- De seguida, referiu que considera grave a explicação dada pelo Senhor Presidente quando diz que: quando acontece alguma coisa de anormal, ele é o primeiro a chegar. O que significa que, as forças de emergência chegam aos locais, depois do Senhor Presidente.-----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga discordou e evocou que o Senhor Presidente disse que: nalgumas circunstâncias, até era dos primeiros a chegar, se o caso fosse para isso. Prosseguiu dizendo que entende que é uma ilação pessoal que o Senhor Vereador está a tirar.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Achada conforme, a ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, e assinada, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído. ---

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- A Câmara Municipal de Manteigas, por unanimidade, regozijou-se com a visita de Sua Excelência, o Senhor Ministro de Estado e das Finanças de Portugal, ao Concelho de Manteigas, por ocasião das comemorações do Feriado Municipal de quatro de março de dois mil e doze. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso expôs que existe uma nítida falha de comunicação do Presidente da Câmara, para com os Vereadores da oposição, tendo em conta que tomou conhecimento da visita de Sua Excelência, o Senhor Ministro de Estado e das Finanças, através de cartazes distribuídos pelas montras dos estabelecimentos do Concelho. Prosseguiu dizendo que tinha acabado de sair da reunião de Câmara e, depois de ver os cartazes nas montras, a comunicação formal do evento aconteceu, três ou quatro dias, *a posteriori*, o que considera lamentável. -----

Continuou indagando sobre as razões de o Senhor Ministro não ter entrado nos Paços do Concelho e não ter assinado o livro de honra; questionou sobre se veio em visita particular ou oficial. -----

Finalizou salientando que em tempos, apresentou um requerimento (referente aos comprovativos das candidaturas aos fundos comunitários) que deveria ter sido respondido em dez dias. Contudo, já passaram dois meses e ainda não foi respondido. Insistiu para que lhe sejam fornecidas as respostas, não entendendo a morosidade do fornecimento, tanto mais que tirar fotocópias dos comprovativos da aprovação das candidaturas não demorará mais que cinco minutos. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia começou por agradecer a reposição, na Relva da Reboleira, em Sameiro, da passagem do rio proporcionando, neste momento, o trânsito para a margem direita do rio, a veículos pesados. -----

Prosseguiu solicitando informações sobre o processo da TDT (Televisão Digital Terrestre), tendo em conta que ouviu falar, que já havia equipamento instalado, para o efeito. -----

Continuou dizendo que, na penúltima Assembleia Municipal foi aprovada uma deliberação referente à devolução do IRS e deliberado que na sessão da Assembleia imediatamente a seguir haveria a entrega do regulamento referente à forma de devolução do IRS, o que não aconteceu. Admitiu que não será o Presidente, nem os Vereadores com pelouro, a fazer os regulamentos contudo, ainda não houve qualquer tipo de proposta de regulamento e, está-se a falar de uma circunstância que tem de ser bem analisada e que carece do mesmo. Perante esta situação,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

questionou sobre quando estará pronto o projeto de regulamento e, entende que é necessário averiguar qual é a forma de financiamento desta devolução do IRS.-----

Prosseguiu dizendo que está previsto no Plano de Atividades e Orçamento, deste ano, o “Fundo de Emergência Social”, o qual já extravasou estes documentos e já foi tornado público; necessita, também, de um regulamento o qual, até ao momento, não foi presente em reunião de Câmara, a fim de ser apreciado.-----

Continuou indagando sobre em que fase se encontra o concurso para a limpeza das instalações da Câmara Municipal porque foi entendido, em reunião de Câmara, que haveria concurso público.-----

Prosseguiu solicitando que lhe seja facultado, discriminadamente por meses e por prazos (desde quando, até quando), quais são os débitos e os créditos que a Câmara tem sobre a empresa da AZC (Águas do Zêzere e Coa).-----

Continuou dizendo que lhe foi cedido o estudo sobre o Centro de Interpretação do Vale Glaciar do Zêzere e, tendo em conta que se apercebeu que tinha sido feita uma adjudicação para aquele estudo, ficou algo preocupado quando descobriu que, pelas bases do estudo que, com certeza, foram fornecidas por alguém da Câmara (entende que o autor do estudo não pode de maneira nenhuma ter inventado os dados para os quais não estava preparado), que o mesmo se sustenta, em média, em trezentos visitantes ao centro, por dia, em cada dia do ano. Continuou dizendo que o estudo nada de novo lhe traz: um diagnóstico de situação, uma localização geográfica e, os pontos fortes e fracos do Concelho de Manteigas (entende que estes dados se copiam em qualquer lado, designadamente, no Plano Diretor Municipal). Partindo deste pressuposto, de que vai haver trezentas visitas por dia naquele centro, chega-se a uma conclusão de que o processo é viável e vantajoso. Contudo, desconhece porque é que “o estudo” mereceu a dignidade desse nome, mas quer acreditar, para bem de todos, que não tenha sido “o estudo” a originar a decisão e a deliberação do Executivo, de fazer o aproveitamento das instalações para aquele efeito. Admite que será um projeto inovador, permite que tenha alguma atratividade, não pelo número de visitas considerado no estudo exageradamente altas, mas porque é uma novidade que gerará atratividade, tal como acontece, por exemplo, com o Museu Judaico e o Ecomuseu do Zêzere, de Belmonte. Contudo, não lhe parece que possa receber trezentas visitas diárias e entende que o estudo não foi objetivo e, do seu ponto de vista, não terá tido qualquer função para efeito da deliberação; pensa que deve ser posto em causa, não para efeitos de pagamento mas, para que seja remodelado, a fim de que se saiba quais os resultados com que se irá contar, designadamente as despesas fixas: existência de dois funcionários, retoma do capital inicial, despesas de água e eletricidade, entre outras. Desconhece se alguém está a pensar, como se deduz do estudo, fazer uma empresa de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

exploração mas, ficaram-lhe um conjunto de reservas relativamente a este estudo que lhe parece extremamente pobre e, ainda por cima, com estas disparidades que pensa que deveriam ser corrigidas, a bem de um estudo económico sério. -----

Prosseguiu dizendo que entende que, sempre que na Assembleia Municipal, forem avocadas situações pretéritas nas reuniões, seria de bom tom em termos da ética política, que fosse proporcionado a alguém do anterior Executivo a possibilidade de responder ao que for dito, não ficando a ouvir sorumbático, sem qualquer tipo de réplica ao que é afirmado. Com efeito, na última reunião, foi comentada a arborização da Reta da Pedreira, que é um projeto e um concurso de uma obra da EP - Estradas de Portugal, a qual foi devidamente acompanhada com fiscalização e obrigação de arranjos e correções até cinco anos depois da receção. Contudo, foi dito que "...o que é que tinha sido feito, porque as árvores que tinham sido plantadas, tinham morrido todas. Não havia, no local, nada e, portanto, era uma desgraça viva e, tanto quanto se percebeu parecia, até ter sido a Câmara a que presidiu, a responsável por não haver árvores...".

Prosseguiu dizendo que foram feitas afirmações, relativamente ao QREN tendo o Senhor Presidente da Assembleia referido que a verba imputada à Câmara Municipal de Manteigas no valor de dois milhões de euros, resultou da "fefização" do montante global atribuído à Comurbeiras; e que não havia projetos prontos para candidatura no arranque do QREN em 2010, projetos em estado avançado de execução, conforme as novas regras fixavam. -----

Importa recordar que o QREN deveria estar preparado e regulamentado em 2007 e vigorar até 2013. -----

Houve atrasos por culpa do Governo e só em 2009 foi exigido às Comunidades Urbanas um Plano de Desenvolvimento Estratégico a partir do qual seriam distribuídos os Fundos Comunitários. Todos os elementos deste Executivo colaboraram, exceto o Senhor Vereador Marco, na elaboração do plano. De 2007 a 2009 o QREN esteve parado e não havia regras de candidaturas, formulários, linhas de eixos definidos. Isto impediu que a Câmara pudesse avançar com qualquer projeto. -----

Não se pôde ignorar que a exigência de projetos em avançado estado de maturidade foi uma novidade. Ademais, estavam por receber verbas de obras do anterior QCAIII o que impedia que se partisse para novos voos. Quanto ao valor de dois milhões de euros, que acabou por ser imputado e atribuído à Câmara Municipal de Manteigas, disse que não resultava simplesmente da "fefização" das verbas que tinham sido atribuídas à Comunidade Urbana das Beiras sendo que, aqui, se denota insuficiência de conhecimento, por parte do Senhor Presidente da Assembleia, o que é grave, visto que integra a Assembleia da Comunidade Urbana das Beiras. Prosseguiu dizendo que não corresponde à verdade e Manteigas, Sabugal, Meda, Figueira de Castelo Rodrigo, e os outros municípios pequenos da Comurbeiras, todos têm dois milhões de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

euros do QREN. Bastaria analisar isso para ver que, se tivesse havido “fefização” dos financiamentos, a menor quantidade de verba seria atribuída ao Concelho de Manteigas, a qual rondava os oitocentos mil euros, situação que era defendida, até por algumas câmaras pequenas, designadamente a de Figueira de Castelo Rodrigo e Sabugal, que se sentiram prejudicados com o critério definido e que nós propusemos e defendemos. Continuou dizendo que a sua opinião, que ainda hoje mantém, é que se a Câmara assim o entender e continuar a defender, das verbas todas do QREN outorgadas à Comunidade Urbana das Beiras, metade deveria ser, igualmente, distribuída por todos os municípios que a integram. A outra metade, seria distribuída com o critério de população ou de área, de acordo com a “fefização”. -----

De seguida, clarificou que os dois milhões de euros que foram reclamados, ele foi um dos que reclamou e, foi por isso que ao Município de Manteigas foi atribuída essa verba, caso contrário, com a “fefização”, o Município teria menos de oitocentos mil euros, em termos do QREN. -----

Concluindo esta matéria, referiu que não há qualquer “fefização”, o que existe é uma atribuição igualitária para os municípios pequenos diferentes da Covilhã, Fundão e Guarda, que ficaram com uma maior quantia, visto que se impuseram pela sua magnitude, o que lhe pareceu e parece ainda hoje uma atitude pouco democrática e muito pouco conforme a descentralização que todos reclamam. -----

Prosseguiu dizendo que, verificou que andam a arranjar passeios no Bairro do Outeiro e sugeriu que se poderia solicitar ao empreiteiro que anda a realizar o trabalho, no sentido de se reparar, também, o passeio na rua 1º de maio, entre a “Ótica” e a ponte sobre o ribeiro, que está degradado em cerca de dez metros, tornando-o, perfeitamente, intransitável e podendo originar algum acidente aos transeuntes. -----

Continuou dizendo que, a propósito de uma queixa que foi apresentada por um conjunto de munícipes relativamente a um, possível futuro, depósito de botijas de gás, tendo sido despachado que fosse respondido o seguinte “...informar os comunicantes que o promotor cumpriu com os preceitos legais correspondentes e, encontra-se neste momento, com licença para a instalação do parque, estando os respetivos processos disponíveis na DPOU, para consulta...”, referiu que solicitou o processo referente a esta matéria. Contudo, o processo que lhe foi presente, o processo nº 32 de dezoito de maio, data do ano de 2007, onde não consta nenhum despacho de licenciamento. Entende que, porventura, ocorreu um equívoco na entrega da pasta do processo. -----

Prosseguiu dizendo que, no que diz respeito a este assunto (o armazém de botijas), esteve a consultar a legislação sobre o licenciamento simplificado e nela refere o seguinte relativamente a esta matéria: “...a construção, reconstrução, ampliação, alteração ou conservação de instalações de armazenamento e dos postos de abastecimento de combustíveis, obedecem ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

regime jurídico do licenciamento municipal de obras particulares...”. Por isso, estranhou que, na relação dos atos praticados pelo Senhor Presidente, no uso de competências delegadas pela Câmara Municipal, nunca viu nenhuma menção à licença e no local da obra não visualizou nenhum *placard* a anunciar o licenciamento. De seguida, salientou que a observação dele não visa qualquer tipo de retaliação ao titular do processo (devido às intervenções dele, de *pivot*, quer em reuniões de Câmara, quer em Assembleias Municipais pretéritas) todavia, verificou estas insuficiências. Continuou dizendo que pretende saber, igualmente, se existe um plano de alinhamentos que tenha abrangido aquela área, da estrada nacional que, embora sob gestão da Câmara Municipal, está sujeita a um plano de alinhamentos para obras no seu limite. De seguida, referiu que a sediação do armazém naquele local lhe parece totalmente desajustada, mesmo que seja legal. É a sua opinião pessoal. -----

Finalizou esta matéria solicitando que lhe seja presente os restantes elementos que compõem o processo do armazenamento de gás, se como pensa, o que lhe foi entregue não está completo, e pode ter já mais apêndices com novos dados. -----

Prosseguiu solicitando que lhe fosse fornecido o mapa do controlo orçamental da receita e da despesa, em trinta e um de outubro de dois mil e nove. -----

Continuou solicitando que lhes seja sempre apresentado, na primeira reunião mensal, o controlo orçamental, da despesa e da receita, no sentido de que os Vereadores da Oposição também possam cumprir a sua obrigação, que é fazer o acompanhamento da gestão da Câmara Municipal. -----

Prosseguiu dizendo que em tempos, suscitou uma questão relativa ao licenciamento de uma obra, localizada em Vale de Amoreira, referente a alteração de uma fachada e nada lhe foi respondido. Contudo, verificou agora nos atos praticados por delegação que tem um despacho condicionado de licenciamento, com data de seis de fevereiro de dois mil e doze. Não tem nada contra o facto de as pessoas poderem fazer evoluir os processos, todavia há regras que referem que, quando são suscitadas questões ou se pedem informações, de acordo com a lei, devem ser apresentadas respostas em dez dias. Porém, às vezes, não são dadas respostas, como foi este caso: em vez de uma resposta, tem o licenciamento condicionado, datado de seis de fevereiro de dois mil e doze, mais de seis meses depois de ter posto a questão.-----

----- O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga começou por esclarecer que relativamente à visita de Sua Excelência, o Senhor Ministro de Estado e das Finanças, a sessão solene decorreu no auditório do Centro Cívico para melhor comodidade do público que veio assistir ao evento, dado que o espaço do Salão Nobre, dos Paços do Município, é limitado e tendo, também, em conta as condições climáticas adversas que se faziam sentir nesse dia.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou dizendo que, também, foram solicitados alguns cuidados na exposição pública do Senhor Ministro, em termos de sua segurança.-----

Prosseguiu dizendo que o evento foi planeado de acordo, também, com a agenda do Senhor Ministro. De seguida, referiu que o Senhor Presidente o informaria com mais clareza sobre o assunto.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso entende que se o Senhor Ministro tivesse sido recebido nos Paços do Concelho, não haveria, mesmo, exposição pública e, terá sido a primeira vez que alguém do Governo da Nação, veio a Manteigas e não assinou o Livro de Honra do Município. -----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga referiu que concordava quanto à exposição pública todavia, perante a agenda do Senhor Ministro e o tempo limite que ele tinha solicitado, o evento assim foi planeado. -----

Prosseguiu dizendo que, no que toca ao requerimento apresentado pelo Senhor Vereador José Manuel Cardoso, fará chegar ao Senhor Presidente a sua solicitação e irá reforçar para que lhe seja dada a resposta.-----

Prosseguiu dizendo que, relativamente à TDT o Senhor Presidente lhe transmitiu que poderia haver um pequeno núcleo do território da Vila de Manteigas (na rua de Santo António) que não tivesse cobertura, todavia está-se a estudar o assunto e já se efetuaram umas medições. No que toca a Sameiro e Vale de Amoreira, também, se está a resolver o assunto, a fim de ficarem abrangidos os seus territórios. Na próxima reunião haverá uma informação mais detalhada. -----

No que diz respeito à devolução do IRS, o Senhor Presidente prestará a informação na próxima reunião. -----

Quanto ao Regulamento do Fundo de Emergência Social, informou que estudou o assunto com a Técnica de ação social da Câmara Municipal e, pensa que irá ser presente na próxima reunião, a fim de ser discutido. -----

No que se refere ao concurso para a limpeza das instalações da Câmara Municipal, o Senhor Presidente prestará uma informação detalhada na próxima reunião. -----

Prosseguiu dizendo que relativamente aos débitos e créditos da AZC, aconteceu recentemente, uma reunião, em Celorico da Beira, com os Presidentes de Câmara e dirigentes da Águas de Portugal, onde já esteve presente o dr. Manuel Frexes (antigo Presidente da Câmara Municipal do Fundão), no sentido de se tentar chegar a uma solução. O Senhor Presidente esclarecerá toda essa problemática numa próxima reunião. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que toda a gente sabe que a lei do compromisso entrou em vigor e, tendo em conta um dos seus artigos, daqui a cerca de duas semanas, no máximo, tem de ser apresentada a relação das dívidas que existiam até trinta e um



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de dezembro de dois mil e onze e, como neste assunto da AZC pode ser uma dívida, incumbe ao dirigente máximo do serviço, o Presidente da Câmara, assumir este processo.-----

----- O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão referiu que relativamente ao Centro de Interpretação do Vale do Zêzere, tomou nota das considerações do Senhor Vereador e transmiti-las-á ao Senhor Presidente, visto que ele tem acompanhado mais de perto esta matéria e poderá esclarecê-los.-----

Prosseguiu dizendo que, no que toca as situações pretéritas referidas pelo Senhor Vereador Biscaia entende que, no seu lugar, teria solicitado o uso da palavra, porque em democracia, todos têm o direito de questionar e de responder.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia clarificou que lhe foi respondido na Assembleia Municipal que "...teria direito à palavra para defender a honra ...", todavia ele não estava ofendido, nem tinha sido desonrado. O comentário foi tecido por um senhor que estava no público, pelo qual tem o máximo de respeito, mas a intervenção, despropositada, pareceu-lhe feita por encomenda. Entende que é uma questão que deve ser falada, porque sempre que haja alguma avocação de casos de Executivos anteriores, é natural que haja justificações e que se assumam o exercício do contraditório dando a palavra aos seus representantes.-----

----- O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga referiu que iria tomar em consideração a sugestão apresentada pelo Senhor Vereador, relativamente ao arranjo do passeio da rua 1º de maio, bem como à questão do processo do armazém de botijas de gás.----- Prosseguiu indagando sobre o que é que o Senhor Vereador José Manuel Biscaia queria dizer com a expressão "...intervenção de *pivot*...".-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia clarificou que não tem nada contra o autor das intervenções, o Senhor José Manuel Pombo, todavia entende que as suas intervenções eram de encomenda. A sua afirmação é política e não de cariz pessoal ou retaliação.-----

----- O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga reconheceu que a afirmação é política, mas quanto a dizer que as intervenções são "...de encomenda...", não entende, porque o público é proactivo e tem as suas intervenções.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia salientou que toda a gente tem legitimidade para falar. No entanto, considera esta afirmação descabida "...passei pelas Coanheiras ou nas Regateiras e, porque desligaram lá uma luz entre outra, agora as couves estão a crescer melhor..." disse um senhor que estava no local.-----

----- O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga referiu que acredita que não haja motivos de retaliações de ninguém, para com ninguém.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Prosseguiu dizendo que tinha tomado nota do pedido do mapa do controlo orçamental da receita e da despesa, em trinta e um de outubro de dois mil e nove e da apresentação mensal dos mesmos mapas. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que, porque houve um incêndio de grandes proporções, em Vale de Amoreira, e tendo em conta que os helicópteros de combate ao incêndio se abasteceram no rio, movimentando-se com maestria por entre as árvores que o ladeiam, lembrou que na Relva da Reboleira existe um açude, que é o único ponto para a tomada de água, em condições de segurança, de um helicóptero. Prosseguiu dizendo que, dado o carácter do inverno seco que se vive e a necessidade de uma maior retenção de água para responder às necessidades para o combate aos incêndios, foram colocadas no açude as comportas. Contudo, foi alertado por um conjunto de pescadores, para o facto de ser a época de subida dos peixes, para montante do rio, mas as comportas impedem essa subida, pelo que solicitou que se crie uma zona de passagem piscícola, a fim de que os peixes possam subir o rio, retirando as comportas de um dos intervalos do açude durante uma semana, mais ou menos.

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga esclareceu que as comportas instaladas no açude têm lá continuado, porque foi recebido um alerta azul da Proteção Civil, informando que persiste o perigo de incêndio florestal então, por prudência, elas não foram retiradas. Atendendo a que, aparentemente, as condições meteorológicas se vão alterar, provavelmente, as comportas vão ter de ser removidas. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que, quando da visita do Senhor Ministro, houve um pormenor no discurso do Senhor Presidente, referente ao endividamento da Câmara, que considera de mau gosto. Mais uma vez fez uma caricatura das dívidas herdadas, desconhecendo se o fez por paródia, brincadeira ou mau gosto, uma vez que o melhor indicador para ajuizar das dívidas da Câmara é o prazo médio de pagamento, que em pouco mais de dois anos quadruplicou ou quintuplicou. -----

Ordem do Dia-----

Apreciação da comunicação, datada de 12-02-2012, remetida pelo “Trilho de Ideias” e deliberação sobre o arrendamento da sala da antiga Escola da Senhora dos Verdes, para o desenvolvimento das suas atividades.-----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga clarificou que a empresa “Trilho de Ideias” se pretende sediar numa sala da antiga Escola da Senhora dos Verdes, para o desenvolvimento das suas atividades e a ideia que surgiu, seria a da Câmara Municipal estabelecer um protocolo com a empresa, em que se cedia a sala pretendida, mediante o pagamento de uma renda, possivelmente, simbólica, mas com o compromisso de a empresa participar ativamente, na limpeza, conservação e manutenção dos trilhos. Prosseguiu dizendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que a empresa possui o conhecimento e a experiência no ramo. Aditou que a consulta aos Senhores Vereadores visa colher as suas sugestões quanto ao estabelecimento um protocolo, com a mesma, nesse sentido. Na sua opinião, poderia ser benéfico, pela experiência, pelo conhecimento e, inclusivamente, porque ao utilizá-los, eles próprios verificarão, mais pormenorizadamente e pontualmente, quaisquer alterações que ocorram. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso evocou que, numa reunião anterior, também estava ausente o Senhor Presidente da Câmara, os Vereadores da Oposição deram um conjunto de sugestões sobre os percursos pedestres e, até ao momento, quase que não vê nada adotado em relação aos mesmos, apesar de haver dinheiro em candidatura para a sua divulgação. -----

Prosseguiu dizendo que a proposta referente ao “Trilho de Ideias” não lhe parece adequada, porque se trata de uma entidade privada com fins lucrativos, a comportar-se como se fosse uma associação. E não o é. Entende que, se aquele espaço tiver que ser arrendado, tem de ser aberto concurso e qualquer pessoa pode apresentar propostas. É uma entidade privada com fins lucrativos e, por muito vantajosa que seja a prestação da empresa para o Concelho, não vê outra alternativa senão abrir concurso para o arrendamento do espaço, que desconhece se reúne condições de propriedade horizontal para ser promovido o contrato de arrendamento. Contudo, não é difícil resolver esta parte da questão. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que, sobre a criação e atração de empresas, é de opinião mais liberal e mais fluida: se a empresa se sedia em Manteigas, a Câmara Municipal tem um Programa de Apoio à Fixação de Empresas no Concelho e existem montantes específicos para o efeito, e também aos trabalhadores dessas próprias empresas. Prosseguiu dizendo que esta empresa deve ter um plano de negócios e a Câmara Municipal pode solicitar-lho para análise. Provavelmente, a Câmara ajudaria muito a empresa, apoiando-a na sua sediação e no quadro de pessoal, além do mais aquela escola pode ser um prolongamento da Sotave. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso salientou que a Sotave tem um regulamento próprio. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia concordou, mas entende que se pode alargar este tipo de situação à Escola da Senhora dos Verdes. No entanto, admitindo que haja mais gente interessada nas instalações, a Câmara, ao dar sediação à empresa, contraria o princípio da igualdade. Prosseguiu dizendo que, para prevenir estas situações convém ter em conta a localização das empresas: se for em Manteigas e criando postos de trabalho, existem apoios específicos para esse efeito. Há que fomentar que se sediem em Manteigas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que respeita a limpeza, manutenção e conservação dos trilhos, é mais complicado, uma vez que se trata de uma contrapartida que obriga a um contrato de prestação de serviços: a empresa paga a renda e a Câmara paga a prestação de serviços. Contudo, para esse efeito existem os sapadores florestais que vão circulando a quem, se calhar, com a mesma verba, ou menor, se pode exigir o mesmo tipo de prestação. Prosseguiu dizendo que o Concelho tem os Serviços Florestais e entende que os trilhos também devem ser conhecidos por eles, até para ficarem conhecedores da localização dos pontos de água, não aconteça como aconteceu, em Vale de Amoreira, quando do incêndio que assolou o território da freguesia, alguém questionava sobre o local onde podiam reabastecer uma carrinha de combate aos incêndios. Pensa, igualmente, que a EPNAZE (Equipa de Proteção da Natureza e Ambiente em Zonas Específicas) também pode efetuar a sua ronda pelos trilhos. -----

Concluiu dizendo que considera correto a empresa beneficiar dos apoios concedidos pela Câmara para o apoio à fixação de empresas. Relativamente à celebração de um contrato para limpeza, manutenção e conservação dos trilhos, não vê impedimento, mas avançar para uma renda de favor, já não lhe parece certo. -----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga referiu que ao estabelecer-se o protocolo, pode-se quantificar esta prestação de serviços e a renda, mesmo não pertencendo ao espaço da antiga Sotave, que tem um regulamento próprio. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que se pode considerar no regulamento "...a Sotave e demais edifícios que tenham condições análogas e possam ter o mesmo efeito...". -----

Finalizou dizendo que é preciso encontrar uma solução, para que o órgão Executivo não seja acusado de favorecimento a terceiros. -----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga salientou que o Executivo não pretende favorecer terceiros, sendo o seu objetivo apoiar a fixação de jovens empresários no Concelho. De seguida, referiu que as sugestões dos Senhores Vereadores ficaram acolhidas. ----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso reiterou que não há enquadramento legal para fazer o protocolo com uma entidade com fins lucrativos. -----

Pedido de subsídio formulado pela “Despertar do Silêncio – Associação de Surdos da Guarda”, datado de treze de fevereiro de dois mil e doze. -----

-----Foi presente o pedido de subsídio formulado pela “Despertar do Silêncio – Associação de Surdos da Guarda”, datado de treze de fevereiro de dois mil e doze. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia evocou que existe um pedido pendente, da Associação Manteigas Solidária, desde o mês de dezembro e que até à presente data não foi presente a reunião de Câmara. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga esclareceu que esse assunto será presente a reunião de Câmara, a breve prazo. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal de Manteigas, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 200,00€ (duzentos euros) à “Despertar do Silêncio – Associação de Surdos da Guarda”.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Ratificação dos atos praticados constantes na informação nº 21/2012/ABS.P, datada de sete de março de dois mil e doze, referente às aquisições de serviços – requisições. -----

----- Foi presente a informação nº 21/2012/ABS.P, datada de sete de março de dois mil e doze, referente às aquisições de serviços, de acordo com o deliberado em reunião ordinária, de 09 de fevereiro de 2011.-----

Aquisição de Serviços - requisições internas autorizadas no período de 15 a 29 de fevereiro 2012

Req. Interna	Data		Fornecedor	Morada	Referente a	Valor
	emissão	autorização				
52	25.jan	17.fev	Partblack, Lda.	Amadora	Renovação por 3 anos de 60 licenças software Panda	4.546,08
68	31.jan	17.fev	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Opel Vectra nº. 67-CD74	418,20
70	31.jan	17.fev	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Ford Transit nº. 32-66-FB	138,38
123	09.fev	17.fev	Beira Florida Unipessoal, Lda.	V. Formoso	Transporte de plataforma elevatória	553,50
143	22.fev	28.fev	Orgânica-Assoc. Cultural de Valhelhas	Valhelhas	Atuação do grupo Serrabecos	300,00
145	22.fev	28.fev	António Craveiro Martins	Manteigas	Refeições e estadia comitiva Município Água Grande	383,00
151	23.fev	28.fev	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Mercedes 1619K, nº. BI-08-38	161,44
161	23.fev	28.fev	Afonso Massano Costa Serra	Manteigas	Serviços de eletricista de junho/2011	1.394,82
162	23.fev	28.fev	Afonso Massano Costa Serra	Manteigas	Reparação de máquina de lavagem DIHR	147,93
163	23.fev	28.fev	Afonso Massano Costa Serra	Manteigas	Serviços de eletricista de setembro/2011	929,88
164	23.fev	28.fev	Afonso Massano Costa Serra	Manteigas	Serviços de eletricista de outubro/2011	232,47



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

165	23.fev	28.fev	Afonso Massano Costa Serra	Manteigas	Serviços de eletricista de novembro/2011	453,87
166	23.fev	28.fev	Afonso Massano Costa Serra	Manteigas	Serviços de eletricista de dezembro/2011	963,09
178	23.fev	28.fev	João Morais Massano	Manteigas	Refeições c/ comando distrital da GNR e comitiva	189,30
182	24.fev	28.fev	Publiabor	Salamanca	Publicidade Expoestrela 2012	254,88
208	29.fev	29.fev	Maria de Fátima Ribeiro Azevedo Cleto	Manteigas	Estadias da comitiva RTP programa "A festa é nossa"	120,00
209	29.fev	29.fev	Maria de Fátima Ribeiro Azevedo Cleto	Manteigas	Refeições Srs. Vereador, Eng ^o . Carvalhinho e Enerárea	50,40
210	29.fev	29.fev	Sojormédia Beiras, Lda.	Coimbra	Assinatura anual 2012 do jornal "As Beiras"	110,00

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso questionou sobre a verba da renovação, por três anos, de sessenta licenças de *software* Panda, reforçando que se tratava de uma renovação que, fazendo as contas, perfaz setenta e cinco euros e setenta e sete cêntimos euros por cada ano, ou seja, vinte cinco euros por unidade, entende que é dispendioso e que essas licenças, por três anos, são sempre muito problemáticas. Prosseguiu dizendo que tinha recebido, via *e-mail*, uma oferta da Panda, o "Panda Global Protection", o antivírus mais caro da Panda e, por três licenças cobram-lhe cinquenta e nove euros e noventa e nove cêntimos, o que dá um custo unitário de dezanove euros e noventa e nove cêntimos. Salientou que não entende como é que três unidades se vendem a dezanove euros e sessenta unidades se vendem a vinte cinco euros; a não ser que esta promoção não estivesse em vigor no momento em que o *software* tivesse sido adquirido. Às vezes, comprar os antivírus em dezembro, janeiro e fevereiro é mais oneroso, do que comprar em março ou abril.-----

De seguida, disponibilizou o *e-mail* ao Senhor Vereador Marco Veiga.-----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga referiu que teria em atenção a observação do Senhor Vereador. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, ratificar as aquisições de serviços. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia solicitou que deixassem no seu gabinete, o processo completo relativo ao armazenamento das botijas de gás, no Olival. -----

Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências.-----



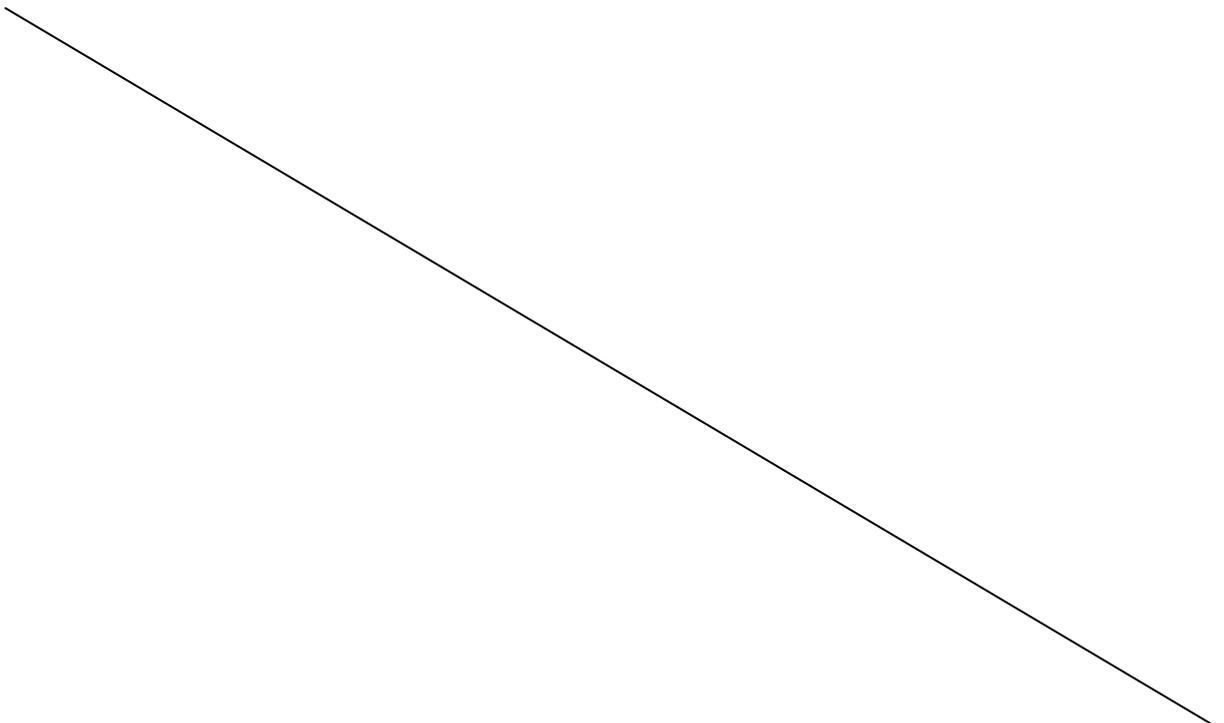
CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente a relação número quatro, barra dois mil e doze dos atos praticados por delegação do Senhor Presidente.-----

Finanças Municipais.-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de noventa e sete mil, oitocentos e sessenta e oito euros e oitenta cêntimos (€ 97.868,80).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e cinquenta minutos, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Maria Gabriela da Palma Gomes
Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

